

Sessão 4

Estudos sobre Imagem, Mídia e Tecnologia da Informação

028

AS CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS DA IDENTIDADE NACIONAL DO CINEMA BRASILEIRO. *Sabrina Bochi dos Santos, Patrícia Rutkovski, Miriam de Souza Rossini (orient.)*
(Programa de Pós-Graduação, Centro de Ciências da Comunicação, UNISINOS).

O presente trabalho tem como objetivo identificar o discurso dos filmes realizados nas décadas de 60, 70, 80 e 90 do cinema brasileiro em torno da realidade cultural nacional, enfatizando-se os anos 60 e 90 que apresentam maior discussão dessa identidade. Para isso foi realizado um levantamento cinematográfico e a partir deste foram escolhidos doze filmes que já estejam lançados em vídeo e que tenham sido lançados no circuito comercial de cinema, que estruturarão a pesquisa. Esses doze filmes estão divididos em quatro filmes para a década de 60 (Barravento de Glauber Rocha, Vidas Secas de Nelson Pereira dos Santos, Assalto ao trem pagador de Roberto Farias e Os Fuzis de Ruy Guerra), dois para a década de 70 (Bye, bye Brasil de Cacá Diegues e O homem que virou suco de João Batista de Andrade), dois para a década de 80 (Pixote, a lei do mais fraco de Hector Babenco e Jorge Duran e A hora da Estrela de Suzana Amaral) e mais quatro para a década de 90 (Central do Brasil de Walter Salles Jr., Um céu de estrelas de Tata Amaral, Quem matou Pixote de José Joffily e Terra Estrangeira de Walter Salles e Daniela Thomas). Para que se possa identificar o discurso (verbal e imagético) de identidade nacional que perpassam os filmes, será feita a análise do discurso verbal por meio da Análise do Discurso e para a análise das imagens será usada a proposta de análise cinematográfica centrada na semiótica e na análise técnica do cinema. A análise procurará identificar os discursos que se constroem sobre a identidade nacional e a sua materialização na tela, para tanto serão separadas as partes constitutivas do filme, desmontando o discurso fílmico para que se possa analisar e compreender o modo pelo qual os elementos imagéticos se articulam com os elementos verbais a fim de proporcionar um determinado sentido. Para produzir um sentido significativo, os filmes serão inseridos em seu próprio momento histórico, para que se perceba a direção em que o olhar da época se propunha, por meio de leituras de documentos da época. Através dessa análise fílmica verificar-se-á se cada década possui um discurso diferenciado ou se existe um discurso único, principal, que é retomado e reatualizado. (FAPERGS/IC).